



O DESAFIO DE “SABER ENSINAR” COM QUALIDADE NO CENÁRIO DO PROEJA

Jovana Paiva Pereira Pires,
Carlos Eduardo Paiva Pereira Pires,
Gerson Tavares do Carmo

A trajetória histórica da EJA é marcada por lutas e conquistas, que apontam para a necessidade constante de atribuir maior qualidade às práticas docentes e ao processo educativo como um todo. Esse estudo é parte integrante da pesquisa de mestrado que tem por objetivo discutir sobre o desafio de “saber ensinar” com qualidade no cenário do PROEJA, o local da pesquisa foi o IFF, *campus* Campos Centro. O referencial teórico tem por base os textos de Lúcia Moysés (1994). A pesquisa de natureza qualitativa, teve como propósito verificar quem são e por que são considerados bons os professores do PROEJA, em sua atuação profissional, na perspectiva dos alunos do Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica na modalidade PROEJA e dos servidores que atuam nessa modalidade. A pesquisa de campo teve início com a seleção dos professores, no qual foi utilizado um questionário auto preenchido com duas questões abertas: Quem você considera um “bom professor” do PROEJA? Por quê? Que foi respondido por 49 alunos e 8 servidores, ambos do PROEJA. Foram selecionados 25 professores, as respostas contendo os 169 motivos das escolhas foram objetos de análise de conteúdo. Resumo dos motivos: Relacionados às situações de atenção e cuidado com o aluno (43); ao professor conhecer a EJA e ter formação na EJA (9); ao professor interagir com o aluno e a se colocar no mesmo nível (8); aos adjetivos avaliativos e controle da aula pelo professor (37); ao professor tomar conta da aprendizagem do aluno (16); ao domínio do conhecimento pelo professor (16); a disposição e a vontade de ensinar do professor (10); aos adjetivos do professor em ser simpático e bem-humorado (19); a situações de normas do professor (10); Outros (1). A categorização das respostas convergiu para dois macros agrupamentos: 1- Relações com sujeito (79) e 2- Relação com a docência (89). Na síntese da categorização do “bom professor”, podemos perceber quase um equilíbrio nos motivos explicitados que se relacionam com o sujeito e com a docência. Os motivos revelam que alunos e servidores valorizam tanto a competência técnica do professor para ensinar quanto sua competência para lidar com os sujeitos aprendizes.

Palavras-chave: PROEJA, saber ensinar, qualidade

Instituição de fomento: CAPES